

ACADEMIA BRASILEIRA DE AUDIOLOGIA

ENCONTRO INTERNACIONAL DE AUDIOLOGIA

25 ANOS DE HISTÓRIA



2011

Encontro Internacional de Audiologia

25 anos



ACADEMIA BRASILEIRA DE AUDIOLOGIA

Rua Itapeva, 202 – Conjunto 61 – Bela Vista – São Paulo/SP – CEP 01332-000

Telefone: (11) 3253-8711/ Fax: (11) 3253-8473

Site: www.audiologiabrasil.org.br e-mail: aba@audiologiabrasil.org.br

Bevilacqua, M. C.; Martinez, M A. N. de S.; Balen, S. A.; Pupo, A. C.; Reis, A. C. M.B; Frota, S.

Encontro Internacional de Audiologia: 25 anos – São Paulo, Academia Brasileira de Audiologia, 2011.

ISBN 978-85-64686-00-7

Impressão: Studio Art Jooly Ltda

Encontro Internacional de Audiologia

25 anos



Diretoria (Gestão 2009-2011)

Dra. Maria Cecília Bevilacqua – Presidente
Dra. Maria Angelina Nardi S. Martinez - Vice Presidente
Dra. Sheila Andreoli Balen - 1ª Secretária
Dra. Altair Cadrobby Pupo - 1ª Tesoureira
Dra. Ana Claudia Mirândola Barbosa Reis - 2ª Secretária
Dra. Silvana Frota - 2ª Tesoureira

COLABORADORES - COMITÊ DE NOVOS TALENTOS DA ABA (2009-2011)

Ana Emilia Linares – Fonoaudióloga da Associação de Pais e Amigos dos Deficientes Auditivos de Sorocaba (APADAS)

Maria Jaqueline Dias dos Santos – Fonoaudióloga, Mestranda em Fonoaudiologia pela Faculdade de Odontologia de Bauru da Universidade de São Paulo, *campus* Bauru

Marina Morettin - Fonoaudióloga, Especialista em Laboratório do Departamento de Fonoaudiologia da Universidade de São Paulo, *campus* Bauru

Tatiana Mendes de Melo - Fonoaudióloga, Professora da Universidade de Guarulhos

Fernanda Zucki - Fonoaudióloga, Doutoranda em Ciências Odontológicas Aplicadas na Faculdade de Odontologia de Bauru da Universidade de São Paulo, *campus* Bauru

**Apoio: DANAVOX GNResound
25 anos de apoio ao EIA**

DIRETORIAS DA ABA RESPONSÁVEIS PELA EXECUÇÃO DOS EIAs A PARTIR DE 2002

PRIMEIRA GESTÃO: 2001 a 2003

Dra. Dóris Ruthy Lewis - Presidente
Dra. Eliane Schochat - Vice-Presidente
Dra. Beatriz Cavalcanti de Albuquerque Caiuby Novaes - 1ª Secretária
Dra. Maria Cecília Martinelli Iório - 1ª Tesoureira
Dra. Renata Motta Mamede Carvalho - 2ª Secretária
Dra. Alda Cristina de Carvalho Borges - 2ª Tesoureira

SEGUNDA GESTÃO: 2003 a 2005

Dra. Maria Angelina Nardi de Souza Martinez - Presidente
Dra. Kátia de Freitas Alvarenga - Vice-Presidente
Dra. Ieda Chaves Pacheco Russo - 1ª Secretária
Dra. Liliane Desgualdo Pereira - 1ª Tesoureira
Dra. Diná Olivetti de Carvalho Hubig - 2ª Secretária
Dra. Maria Cecília Bevilacqua - 2ª Tesoureira

TERCEIRA GESTÃO: 2005 a 2007

Dra. Eliane Schochat - Presidente
Dra. Beatriz Cavalcanti de Albuquerque Caiuby Novaes - Vice-Presidente
Dra. Kátia de Almeida - 1ª Secretária
Dra. Maria Cecília Martinelli Iório - 1ª Tesoureira
Dra. Adriane Lima MortariMoret - 2ª Secretária
Dra. Lillian Cássia Bornia Jacob - 2ª Tesoureira

QUARTA GESTÃO: 2007 a 2009

Dra. Ana Cláudia Fiorini - Presidente
Dra. Carla Marcondes César Affonso Padovani - Vice-Presidente
Dra. Dóris Ruthy Lewis - 1ª Secretária
Dra. Renata Motta Mamede Carvalho - 1ª Tesoureira
Dra. Kátia de Freitas Alvarenga - 2ª Secretária
Dra. Liliane Desgualdo Pereira - 2ª Tesoureira

QUINTA GESTÃO: 2009 a 2011

Dra. Maria Cecília Bevilacqua - Presidente
Dra. Maria Angelina Nardi de Souza Martinez - Vice-Presidente
Dra. Sheila Andreoli Balen - 1ª Secretária
Dra. Altair CadrobbiPupo - 1ª Tesoureira
Dra. Ana Claudia Mirândola Barbosa Reis - 2ª Secretária
Dra. Silvana Frota - 2ª Tesoureira

AGRADECIMENTOS

- Às agências de fomento CAPES, FAPESP e CNPq que, por meio do suporte financeiro, contribuíram para a excelente qualidade científica dos eventos;
- A todas as comissões organizadoras, científicas, locais e aos “anjos” que colaboraram na operacionalização dos eventos, garantindo a qualidade de sua infraestrutura e uma forma carinhosa de fazer as coisas acontecerem;
- Aos Conselhos Federal e Regionais de Fonoaudiologia e à Sociedade Brasileira de Fonoaudiologia pela parceria durante todos esses anos de dedicação à Fonoaudiologia;
- Ao Comitê de Novos Talentos da ABA pelo grande esforço em pesquisar toda a documentação dos 25 EIAs para que fosse possível a organização deste catálogo;
- Ao casal incansável que idealizou o EIA e trabalhou nos últimos 27 anos para dar vida e longevidade a ele

Maria Cecília Bevilacqua e Orozimbo Alves Costa Filho

Presidentes de Honra do EIA

- A todas as empresas que participaram da Feira Tecnológica e que contribuíram como patrocinadoras durante todas as edições dos EIAs:

Advanced Bionics	Gn Resound	Rexton
Audibel/Philips	GMBH	Richards
Audicare	Hansaton	Siemens
Audifone	Hospital Do Coração	Starkey
Audix	Interacoustics	TDL
Argosy	Medservice	Televox
Beta Equipamentos	Microsom	Telex
Book Toy	Otodynamics Ltd	Total Safety
CAS	Otosonic / Bernafon	Unitron
Cefac	Phonak	Vibrason
Duartex.	Politec	Widex

SUMÁRIO

Introdução	1
1. Histórico.....	3
2. Organização, parcerias e locais dos EIAs	14
3. Impacto dos EIAs no desenvolvimento e na divulgação da Audiologia no Brasil	15
4. Convidados internacionais.....	20
5. Fóruns e recomendações.....	28
6. Sinopse dos 25 anos.....	31
7. Linha do tempo	32
Convidados nacionais	40

Introdução

A Academia Brasileira de Audiologia (ABA), com o objetivo de celebrar 25 anos de existência dos **Encontros Internacionais de Audiologia** (EIA), propôs a elaboração deste catálogo, em que são relatadas a trajetória e a importância desse evento na formação e consolidação da Audiologia como área de conhecimento em nosso país. A história da Audiologia brasileira é permeada pelos EIAs, desde sua primeira edição em 1985.

A quinta gestão da ABA sentiu a responsabilidade de consagrar este momento, depois de comemorar seu jubileu de prata. A avaliação positiva dos inúmeros participantes internacionais do *30° International Congress of Audiology* e do *25° Encontro Internacional de Audiologia (ICA/EIA)* de 2010 e a consonância da Audiologia nacional com o desenvolvimento científico internacional trouxeram a necessidade de registrar e documentar essa trajetória, na qual trabalho, determinação e seriedade nas condutas têm sido o diferencial durante todos esses anos.

Sem a pretensão de esgotar toda a riqueza e grandeza dos EIAs, essa documentação, ano a ano, transformou-se neste catálogo. Apesar das dificuldades no acesso a toda documentação, foi realizada uma revisão bastante criteriosa,

razão pela qual temos certeza de que este é um ponto de partida para futuras análises sobre a construção da Audiologia no Brasil.

Os EIAs reuniram, anualmente, profissionais brasileiros e estrangeiros, promovendo o intercâmbio e a divulgação da produção científica da área. Além disso, tornaram possível a mobilização de profissionais para a reflexão e o planejamento de ações visando à qualificação do diagnóstico, da avaliação, da reabilitação no campo da audição e da melhoria da qualidade de vida da população.

1. Histórico

Em breve retrospectiva, destacamos alguns fatos e acontecimentos importantes na história da Audiologia, que levaram à realização do Encontro Internacional de Audiologia.

Na década de 70, chega ao Brasil o equipamento utilizado em centros internacionais, na avaliação e no diagnóstico da deficiência auditiva em crianças e bebês: o Potencial Evocado Auditivo de Tronco Encefálico (PEATE), na época o BERA.

Essa iniciativa veio ao encontro da preocupação de profissionais com o diagnóstico precoce da deficiência auditiva como ação preventiva e com a recuperação da saúde auditiva bem como com a reabilitação dos distúrbios desencadeados pela perda de audição em crianças e bebês.

No mesmo período, um grupo de profissionais na cidade de São Paulo iniciou os primeiros estudos e intervenções voltados para a habilitação e reabilitação de bebês e crianças pequenas com problemas de audição.

Em 1972, é criada no curso de graduação em Fonoaudiologia da PUC-SP a primeira disciplina da área denominada Audiologia Educacional, que, posteriormente, constituiu-se como disciplina obrigatória em todos os cursos de graduação de Fonoaudiologia do país. Por meio dessa

disciplina, foi possível instituir serviços de diagnóstico e de terapia fonoaudiológica para crianças deficientes auditivas, em diversas regiões do Brasil. Merecem destaque alguns Centros de Audiologia Educacional criados na época: o Centro de Audiologia Educacional, na Santa Casa de Misericórdia de São Paulo, o Centrinho; o setor de Audiologia Educacional na DERDIC/ PUC-SP e a APADAS, em Sorocaba, entre outros.

Nesse mesmo ano, uma década após a criação dos primeiros cursos de Fonoaudiologia do país, é criado o primeiro Mestrado em Audiologia na PUC-SP, passo importante para o início da produção de conhecimento, com as publicações das primeiras dissertações da área.

Na década de 80, surgiram os primeiros periódicos: a revista Atualização em Audiologia e a revista científica Distúrbios da Comunicação publicada pela PUC-SP. Foi, também, fundada a Sociedade Brasileira de Fonoaudiologia que, por meio do então Comitê da Audição e atual Departamento de Audição e Equilíbrio assim como por meio da publicação de seu periódico, trouxe e vem trazendo contribuições importantes para a área. Mais tarde, com a publicação da revista Pró-fono, mais um meio importante de divulgação de pesquisas é criado.

Nessa década, foi realizada, em São Paulo, a primeira edição do Encontro Internacional de Audiologia, mais precisamente em 1985, na PUC-SP. Esse evento inaugural surgiu por iniciativa de alguns professores que possuíam o intuito de contribuir com a verba arrecadada na reconstrução do Teatro TUCA, marco cultural da cidade, que estava interdito devido a um incêndio.

O evento contou com a presença de renomados pesquisadores nacionais e internacionais, tendo sido dedicado aos profissionais de Audiologia e aos alunos de graduação e pós-graduação, abrangendo principalmente o Estado de São Paulo.

Os encontros subsequentes até 1990 continuaram a ser realizados na PUC-SP. Já os dos anos de 1991 a 1996 foram promovidos pelo Departamento de Fonoaudiologia da Faculdade de Odontologia de Bauru (FOB/USP) e pelo Centro de Pesquisas Audiológicas do Hospital de Anomalias Craniofaciais da USP - *campus* Bauru (CPA), no Estado de São Paulo, em parceria com a PUC-SP.

Nesse momento, o CPA estava em grande efervescer científico, uma vez que havia sido realizado o primeiro implante coclear multicanal no Brasil. Em 1993, o implante é introduzido no SUS com o lançamento da primeira portaria da área. Esse foi o início da conquista das portarias de Saúde

Auditiva, sendo consagrada com a Política Nacional de Atenção à Saúde Auditiva, em 2004.

O EIA torna-se o principal evento científico da área e contribui para a formação de nossos primeiros doutores, uma vez que motiva os jovens pesquisadores a irem para o exterior, depois de os convidados internacionais terem aberto as portas de suas Universidades para receber pesquisadores brasileiros.

A Audiologia brasileira avança, desse modo, em direção a sua consolidação, reunindo condições de efetivamente desenvolver pesquisas nacionais, o que significava não mais importar simplesmente conhecimentos do exterior.

No ano de 1996, durante o EIA, foi decidido em plenária que o Encontro deveria ter sua realização intercalada entre a USP - *campus* Bauru e outra instituição que atuasse em Ciência da Audição. Assim, em 1997, o Encontro foi realizado na Universidade Federal de Santa Maria/RS; em 1998 e 2000, em Bauru, e nos anos de 1999 e 2001, na cidade do Rio de Janeiro. Todos os eventos contaram com o apoio das instituições locais.

Tendo em vista o acúmulo de conhecimentos produzido por pesquisadores brasileiros na área da Audiologia, em 2000, durante o 15º EIA, em Bauru, foi criada

a Academia Brasileira de Audiologia (ABA), cuja primeira diretoria foi apresentada durante o EIA de 2002, em Bauru, ano em que o Encontro consolida-se definitivamente como o mais importante evento científico da área no Brasil. A partir daí, o Evento passa a ser de responsabilidade integral da ABA.

Em 2003, volta a ser realizado na região Sul do país, na Universidade Tuiuti do Paraná (em Curitiba), já na sua 18ª edição. O 19º EIA, na USP - *campus* Bauru, foi mais um sucesso com a participação significativa da comunidade científica da área: eram 1000 participantes.

No ano de 2004, ocorreu um fato marcante para a Fonoaudiologia: a publicação, pelo Ministério da Saúde, da Política Nacional de Atenção à Saúde Auditiva, fato que impulsionou as pesquisas para além da Audiologia, envolvendo novas questões de investigação relacionadas aos serviços e redes de saúde pública.

A 20ª edição do EIA foi na PUC-SP, em 2005, vinte anos depois de a instituição ter sediado o primeiro Encontro. O sucesso ficou evidente: 1200 fonoaudiólogos participaram do debate acerca dos avanços da Audiologia.

Em 2006, o 21º EIA retornou à cidade de Bauru, tendo como sede a Faculdade de Odontologia de Bauru e o Hospital de Reabilitação de Anomalias Craniofaciais, ambos da USP.

Já o 22º EIA, em 2007, foi realizado pela primeira vez na região Nordeste, em Natal, capital do Rio Grande do Norte, e contou com o apoio da comunidade científica local, dos Estados da região e, mais especificamente, da Universidade Potiguar (RN). Os participantes – alunos de graduação e de pós-graduação, fonoaudiólogos, médicos e outros profissionais da saúde das mais diversas regiões do Brasil assim como alguns da América do Sul – somaram 787 pessoas.

No ano de 2008, o 23º EIA foi realizado na cidade de Itajaí, em Santa Catarina, região Sul do Brasil. A Universidade do Vale do Itajaí sediou o encontro, envolvendo a comunidade científica local e regional. Nessa edição, foram 850 participantes entre fonoaudiólogos, médicos e estudantes de graduação e pós-graduação de diferentes localidades do Brasil.

Com a alternância do local do evento, entre região Nordeste e região Sul, houve uma ampla divulgação do avanço científico da Audiologia no país, com a disseminação do conhecimento e uma significativa contribuição para a formação dos profissionais da área.

Com o 24º EIA, em 2009, realizado novamente em Bauru, manteve-se o sucesso de sempre, com 673 participantes vindos de todos os estados.

Em 2010, o 25º EIA, realizado juntamente com o 30º *International Congress of Audiology (ICA)* promovido pela *International Society of Audiology (ISA)*, ocorreu no Centro de Convenções Frei Caneca. A edição contou com a participação de mais de 1000 congressistas, entre os quais 98 participantes que representavam os seguintes 29 países: Estados Unidos, Canadá, México, Argentina, Nova Zelândia, Austrália, Suíça, Rússia, Alemanha, Bélgica, Áustria, Belize, França, Índia, Ucrânia, Sérvia, África do Sul, China, Polônia, Portugal, Dinamarca, Espanha, Brunei, Cuba, Inglaterra, Irã, Noruega e Uruguai.

Foi um ano de grandes conquistas para a área, com a lei da Triagem Auditiva Neonatal Universal, que criou uma nova dimensão para a consolidação do diagnóstico precoce da deficiência auditiva.

Na sequência, neste ano de 2011, o EIA volta ao Nordeste, precisamente para a cidade de Maceió, em Alagoas, com a chancelaria da Universidade Estadual de Ciências da Saúde de Alagoas – UNCISAL – e há uma grande

expectativa quanto à consolidação da Audiologia nessa região.

Com esse histórico, é possível depreender que o EIA tem usufruído de grande projeção junto à comunidade científica, pois conta com a participação de renomados profissionais nacionais e internacionais, o que viabiliza a discussão de dados clínicos e a exposição de resultados no campo da pesquisa em saúde auditiva.

Esses Encontros tiveram um papel muito importante na produção de conhecimentos da área no Brasil e constituíram um divisor de águas entre a formação de cunho tecnicista, ancorada na figura do audiometrista, e a formação do fonoaudiólogo profissional autônomo, capacitado para realizar ações de prevenção de agravos, promoção e recuperação da saúde auditiva.

Não poderíamos deixar de registrar, ainda, alguns profissionais e pesquisadores que foram homenageados, durante este período, pelo seu apoio aos EIAs e pela contribuição à Audiologia brasileira: Chao Chin Chun José Barajas, Robert Keith, Maria Cecília Bevilacqua, Orozimbo Alves Costa Filho, Clay Rienzo Balieiro e Ieda Chaves Pacheco Russo.

Academia Brasileira de Audiologia

A Academia Brasileira de Audiologia, sociedade civil, sem fins lucrativos, foi fundada em 2000. Começou sua primeira gestão em 2001, por iniciativa de um grupo de pesquisadores de diferentes universidades, preocupados com o desenvolvimento da Audiologia no Brasil. Tem como missão: *“Congregar a comunidade científica voltada para a competência coletiva como garantia de interação, formação, pesquisa e políticas públicas, visando ao fortalecimento e à democratização da área de Audiologia”*.

Objetiva promover o desenvolvimento da Audiologia em âmbito nacional e internacional; promover o avanço do ensino e da pesquisa na área e propiciar a integração entre os profissionais no campo da pesquisa, docência e atuação clínica.

Nesta 5ª gestão, a ABA, cuja Diretoria conta com membros representantes de diferentes universidades públicas e privadas, trabalha para se estruturar de modo que possibilite a participação efetiva de todos os seus membros. Está sendo realizado um grande esforço para organizar as subsecretarias regionais, com as seções locais, na expectativa de que a Academia tenha uma atuação mais próxima dos profissionais de todas as regiões do país.

O EIA caracteriza-se como uma de suas principais atividades.

Congresso, Seminário, Simpósio? Não. Encontro: uma maneira diferente de congregar pessoas.

Durante toda a sua existência, os Encontros têm proporcionado momentos em que tanto profissionais e pesquisadores nacionais e internacionais quanto alunos de graduação e pós-graduação apresentam e discutem a produção científica das diversas instituições de ensino do país.

As atividades científicas - conferências, cursos, *workshops* e fóruns de debates - são organizadas de forma a possibilitar o acesso às pesquisas nacionais e internacionais mais recentes assim como a reflexão sobre elas, levando a um consenso quanto aos novos recursos para o tratamento de indivíduos com distúrbios de audição.

Pesquisas, procedimentos e técnicas clássicas e inovadoras relacionados ao diagnóstico diferencial de patologias nas áreas da Otologia e Audiologia têm sido amplamente discutidos e qualificados. Novas abordagens terapêuticas são apresentadas, debatidas e avaliadas.

Além disso, as discussões sobre os avanços da tecnologia que são promovidas levam os profissionais a

repensarem suas posturas quanto à possibilidade de utilização dos recursos de informática, visando ao aperfeiçoamento no atendimento de pacientes e na supervisão de profissionais à distância.

O Encontro, desse modo, caracteriza-se como um amplo Fórum de Debates, como um espaço privilegiado para a divulgação de teses e dissertações, assim como das demais atividades descritas.

É preciso ressaltar, ainda, o acolhimento do aluno iniciante na pesquisa e a valorização da sua presença, traduzida na criação de espaços para a apresentação de monografias e de trabalhos de iniciação científica na forma de temas livres e pôsteres.

Receber pesquisadores, especialistas, clínicos, docentes e estudantes, todos eles protagonistas da produção e transmissão de conhecimentos na área, é motivo de grande orgulho para os organizadores dos Encontros e, atualmente, para a ABA.

Os EIAs são frutos da iniciativa de pessoas que ousaram sonhar e lutar pela sua concretização e que têm um compromisso inadiável com o trabalho, com a população, com a Fonoaudiologia. E é nesse cenário de muito trabalho, muita satisfação e muito comprometimento que, com orgulho, comemoramos os nossos **25 anos**.

2. Organização, parcerias e locais dos EIAs

EDIÇÃO	ANO	LOCAL	INSTITUIÇÃO RESPONSÁVEL	INSTITUIÇÃO PARCEIRA
1º EIA	1985	São Paulo (SP)	Programa de Estudos Pós-Graduados em Distúrbios da Comunicação (PEPGDC)	DERDIC – PUC/SP
2º EIA	1987	São Paulo (SP)	PEPGDC – PUC/SP	
3º EIA	1988	São Paulo (SP)	PEPGDC – PUC/SP	
4º EIA	1989	São Paulo (SP)	PEPGDC – PUC/SP	HPRLLP-USP
5º EIA	1990	São Paulo (SP)	PEPGDC – PUC/SP	HPRLLP-USP
6º EIA	1991	Bauru (SP)	HPRLLP/USP	PEPGDC – PUC/SP
7º EIA	1992	Bauru (SP)	HPRLLP/USP	PEPGDC – PUC/SP
8º EIA	1993	Bauru (SP)	HPRLLP/USP	PEPGDC – PUC/SP
9º EIA	1994	Bauru (SP)	HPRLLP/USP	PEPGDC – PUC/SP, USC , Curso de Fonoaudiologia da FOB-USP
10º EIA	1995	Bauru (SP)	HPRLLP/USP	PEPGDC – PUC/SP, USC , FOB-USP
11º EIA	1996	Bauru (SP)	HPRLLP/USP	PEPGDC – PUC/SP, USC , FOB-USP, SBFa, SBORL
12º EIA	1997	Santa Maria (RS)	UFSM	UFSM
13º EIA	1998	Bauru (SP)	USP - Bauru	USC
14º EIA	1999	Rio de Janeiro (RJ)	Univ. Estácio de Sá	Univ. Estácio de Sá
15º EIA	2000	Bauru (SP)	USP - Bauru	USC
16º EIA	2001	Rio de Janeiro (RJ)	Centro Universitário Moacyr Sreder Bastos	
17º EIA	2002	Bauru (SP)	USP - Bauru	USC
18º EIA	2003	Curitiba (PR)	Academia Brasileira de Audiologia (ABA)	Universidade Tuiuti
19º EIA	2004	Bauru (SP)	ABA	USP - Bauru
20º EIA	2005	São Paulo (SP)	ABA	ABA
21º EIA	2006	Bauru (SP)	ABA	USP - Bauru
22º EIA	2007	Natal (RN)	ABA	Universidade Potiguar
23º EIA	2008	Itajaí (SC)	ABA	UNIVALI - Itajaí
24º EIA	2009	Bauru (SP)	ABA	USP - Bauru
25º EIA	2010	São Paulo (SP)	ABA	ISA

3. Impacto dos EIAs no desenvolvimento e na divulgação da Audiologia no Brasil

O primeiro EIA contou com a presença de renomados audiologistas e médicos otologistas, que trouxeram importantes contribuições no que diz respeito aos diagnósticos audiológicos (José Barajas, Bob Keith, Hans Bergensstof). Nos encontros subseqüentes, foi possível contar com profissionais–pesquisadores que discutiram suas experiências na área da reabilitação e do aconselhamento familiar, o que propiciou trocas importantes para os profissionais brasileiros (Derek Sanders, David Luterman).

Novos estudos em percepção e produção de fala foram apresentados e discutidos com a participação de Boothroyd, Daniel Ling, entre outros. Avanços foram discutidos nas áreas da eletrofisiologia, triagem auditiva neonatal, implante coclear, AASI, telessaúde em audiolgia, processamento auditivo, enfim, em todas as áreas da Audiologia. Durante os 25 anos, foram quase 100 convidados internacionais (e muitos deles participaram mais de uma vez) e mais de 600 convidados nacionais, que fizeram conferências e ministraram cursos e palestras dos mais variados temas da Audiologia.

Indiscutivelmente, os Encontros promoveram impactos que alteraram a prática audiológica e direcionaram as pesquisas. Professores e alunos de diferentes universidades se encontravam, discutiam, trocavam idéias e experiências, faziam projetos de publicações, rascunhavam roteiros de livros e, assim, motivados nesse espaço de efervescer intelectual, voltavam para seus centros e impulsionavam a Audiologia que, como área de conhecimento, pôde dessa maneira contribuir com a construção de um país mais desenvolvido e mais humano.

Os Gráficos 1 a 5, a seguir, demonstram a ocorrência dos diferentes temas da Audiologia nos EIAs (seja em conferências, seja em atividades com temas livres):

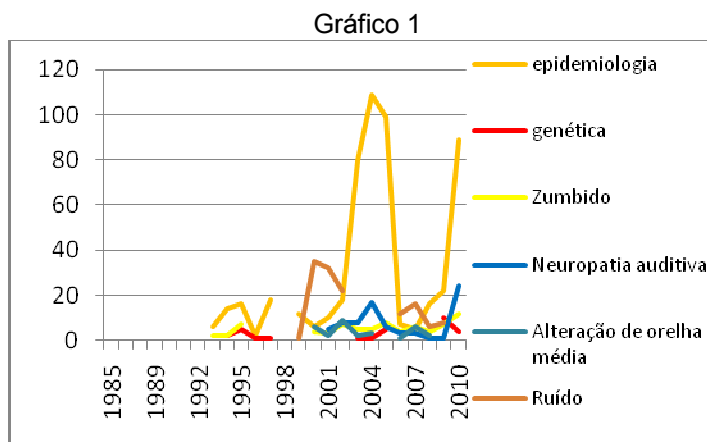


Gráfico 2

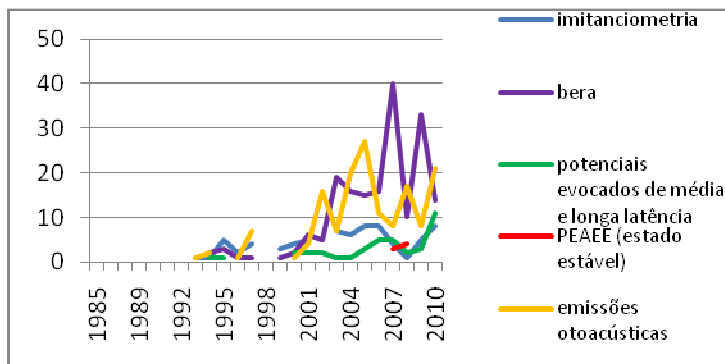


Gráfico 3

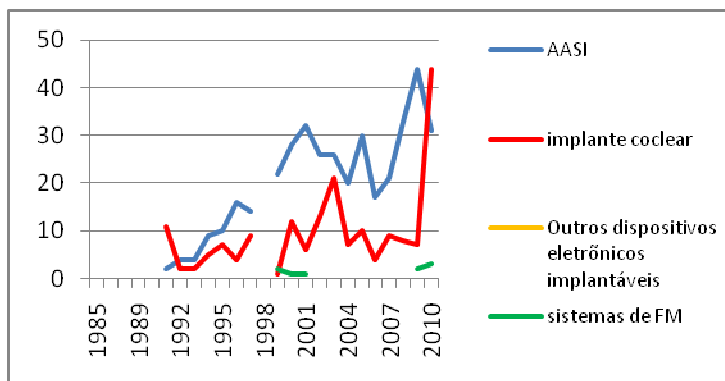


Gráfico 4

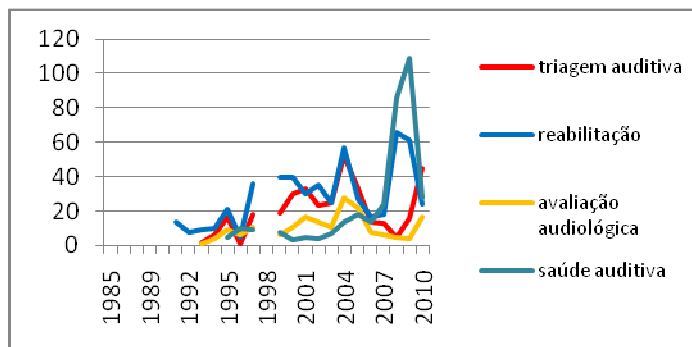
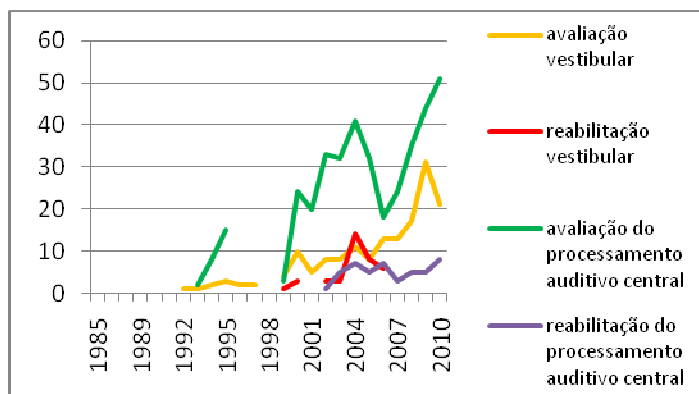


Gráfico 5



Pode-se observar, nos gráficos, o crescimento da pesquisa em todas as áreas. Também é nítido que houve, em todos os temas, uma curva de crescimento, na maioria com um pico em 2004. Esses 20 anos de amadurecimento da Audiologia nacional acompanham o que foi apresentado pelo Dr. Kemp, em 2004 no ICA, ao analisar as publicações internacionais em quatro temas: timpanometria; Potenciais Evocados Auditivos de Tronco Encefálico (PEATE); Potenciais Evocados Auditivos Corticais e Emissões Otoacústicas, tendo observado o intervalo de 20 anos entre a primeira publicação de um determinado tema e sua aplicação clínica.

A criação da ABA, em 2000, trouxe um fortalecimento dos critérios e padrões de divulgação e de qualidade dos trabalhos, o que fez, cada vez mais, os trabalhos serem apresentados, tendo sido instituído e organizado o processo de premiação dos melhores trabalhos.

A Política Nacional de Saúde Auditiva também causou repercussões na pesquisa, como se observa no gráfico 4, em que o pico de crescimento dos estudos em saúde auditiva ocorreu em 2008.

4. Convidados internacionais

TEMA	PALESTRANTE	ANO
Processamento Auditivo Central	Robert Keith	1985
Potenciais Evocados de Tronco Cerebral	José Barajas	
Atualização em Aparelhos de Amplificação Sonora	Hans Bergenstoff	
Zumbido	Paulo Pizarro	1985
Método Aural de Reabilitação, Ruído em Escola	Derek Sanders	1987
Aconselhamento Familiar	David Luterman	1988
	Sten Harris	
Adaptação do AASI em adultos	Ewa Harris	
Atualização em Audiologia	Dafydd Stephens	1989
Ruído um problema de saúde pública	Alf Axelsson	
	Berta Braslawiski	
	John Kemink	1991
Utilização do Sistema FM	Diane Brakett	
	Derek Dunn	
<i>Sensory aids and speech perception</i>	Daniel Ling	1992
<i>Hearing aid selection</i>		
<i>Evaluation of speech skills</i>		
<i>Learning and teaching spoken language</i>		
<i>Selection and fitting of hearing instruments</i>	Fritz-M. Tonning	
<i>Brainstem evoked potentials - new concepts and clinical applications</i>	Ulf Rosenhall	
<i>Clinical evaluation of the vestibular system - up to date</i>		
<i>The bone anchored hearing aid</i>		
<i>Directional hearing tests in audiological and neuroaudiological diagnosis</i>		
Aparelhos de amplificação sonora parcialmente implantáveis	Göran Bredberg	
Terapia da audição e de linguagem em crianças deficientes auditivas	Warren Estrabrooks	1993
O que você escuta?		
Aprendendo a ouvir e o implante coclear		

O efeito da oclusão e sua importância na adaptação do A.A.S.I.	Jean Michel Courtols	
Aparelhos de amplificação sonora individuais: a reabilitação de pacientes presbiacúscicos na Dinamarca		
Potenciais evocados auditivos	Carlos Curet	
Atualização em A.A.S.I.		
<i>Audiological rehabilitation: psychological aspects of being an hearing impaired person</i>	Anders Ringdahl	1994
<i>diagnosis and selection of patients; evaluation of results na audiological rehabilitation program of hearing impaired employees</i>		
<i>An audiological rehabilitation program of hearing impaired employees</i>		
Atualização em Audiologia		
<i>The detection of carriers of genetic hearing loss</i>	Dafydd Stephens	
<i>Some psychological aspects of tinnitus</i>		
<i>Psychological aspects of tinnitus</i>		
<i>Speech perception capacity and its assessment in hearing-impaired persons</i>		
<i>An actuarial approach to pediatric cochlear implant candidacy</i>	Arthur Boothroyd	
<i>Atualização em reabilitação auditiva</i>		
<i>New developments in amplification</i>		
<i>Bilingual speech & bilingual speakers</i>	Janig Stephens	
<i>Language development</i>		
Aspectos neurofisiológicos aplicados à patologia da audição		
Estado actual de implantes cocleares	Carlos Curet	
<i>Neurinoma del acústico</i>		
<i>Introduction to the nucleus cochlear implant system in adults and children with profound sensori-neural hearing loss</i>	Anne Beiter	1995
<i>Unusual cochlear implant cases</i>		
<i>Long-term management of children using cochlear implants</i>		
<i>Paediatric audiological assessment</i>		
<i>Auditory perception and hearing loss</i>	John Bamford	
<i>Selection, verification and evaluation of hearing aids for young children</i>		
<i>Stages of auditory-verbal development in children with hearing impairment</i>	Nacy Caleffe-Schenck	
<i>Listen and play: an auditory-verbal day</i>		
<i>Older children learn to listen</i>		
<i>The clinical applications of auditory evoked potentials</i>	Jon Shallop	
<i>The applications intraoperative nerve monitoring during various</i>		

<i>otolaryngological, head and neck surgeries</i>		
<i>The historical development of middle ear function assessment</i>		
<i>Temporary and permanent threshold shift caused by hearing aid use</i>	John Macrae	1996
<i>Acoustic modification of hearing aid performance</i>		
<i>Improving the acoustic seal of earmolds</i>		
<i>Current issues in cochlear implants</i>		
<i>Hearing loss in children - causes, diagnosis and treatment</i>	Sten Harris	
<i>Effects of deafness on the development children with hearing impairments</i>	Janice C. Gatty	
<i>Central auditory processing: what it is and what it relates to</i>	Jack Katz	
<i>Central auditory processing: diagnosis and management</i>		
<i>Audiology update in diagnostic audiology/ Rethinking clinical masking</i>	Arthur Boothroyd	
<i>Hearing problems of the elderly</i>		
<i>Simulation of sensorineural hearing loss</i>	Robert Sandling	
<i>Diagnostic advances in audiological practices</i>		
<i>Diagnosis and treatment of subjective tinnitus</i>	Estela Salazar	
<i>Audiologia ocupacional</i>		
<i>Diagnóstico Audiológico</i>	Irene Pinasco	
<i>Otoemissões acústicas e produto de distorção</i>	Carlos Curet	
<i>Transição do modelo clínico para o modelo antropológico na educação do surdo</i>	Carlos Skliar	
<i>Avaliação audiológica infantil</i>	Monica Matti	
<i>Avaliação do desempenho da prótese auditiva</i>	Gaciela Brik	
<i>What we know and don't know about hearing aids</i>	Mead C. Killion	
<i>I - basic hearing science x hearing aids</i>		
<i>II – hair cell mechanisms X hearing aids</i>		
<i>III – compression and advanced hearing aid technology</i>	Richard Dowell	
<i>Development of speech processing for multichannel cochlear implant</i>		
<i>Latest results with the nucleus 24 cochlear implant and future directions</i>		
<i>Objective assessments in multichannel cochlear implant patients</i>	Leopoldo Cordeiro	1998
<i>Diagnóstico precoz de las hipocusias y screening con otoemisiones</i>		
<i>Preservação de la audición en la cirugía del neurinoma del acústico.</i>		
<i>Audición Central</i>	Hamlet Suarez	
<i>Audiological considerations with Auditory Neuropathy in</i>	David A. Fabry	

<i>children</i>		
<i>FM Classroom Amplification</i>		
<i>Otoacoustic Emissions: Basics and Clinical applications.</i>		
<i>Digital Hearing Aids: Fact, Fiction and fitting Strategies?</i>		
<i>Overview of implantable hearing aids</i>		
<i>Assessment of the benefit of cochlear implants in young preverbal children.</i>	Shani Dettman	
<i>Preoperative and postoperative habilitation for young children.</i>	Elizabeth J. Barker	
Performance de aparelhos de amplificação sonora individuais em ruído	Anne May	1999
Avaliação da audição em crianças deficientes auditivas e problemas relacionados	Tina Henriksen	
Noah - Programa Noah	Peter Ketchum	
Vinte anos de desenvolvimento em implante coclear	Ingerborg Hochmair	
Avanços em próteses auditivas	Marcel Vlaming	
Avanços na tecnologia de próteses auditivas	Ib Carlo Corell	
Estratégias de adaptação para máxima resolução com o sistema WDRC digital	Olle Dylund	
Benefícios máximos com a utilização do sistema digital de atuação sobre o feedback		
Adaptação de aparelho de amplificação sonora individual	Ken Lafert	
<i>The state-of-the-art cochlear implant: coding strateg and hardware variants and their influence on speech perception results</i>	Ingerborg Hochmair-Desoyer	
<i>Clinical implications and applications of true digital hearing aids</i>	Robert Sweetow	
<i>Clinical Management of the tinnitus patient</i>		
<i>Yipee, I'm getting new digital hearing aids. So I won't have to listen anymore</i>		
<i>Cochlear Implants in Children: Special Considerations</i>	Paul R. Kileny	
<i>Evoked Potential Applications in the management of patients with cochlear implants</i>		
<i>Neonatal hearing screening - issues and choices</i>		
<i>Custom Sound</i>	Carolina Abdala	
<i>Digital Hearing Aids: Assessment, fitting and follow-up</i>	David A. Fabry	
<i>Hybrid Cochlear Implant/ Hearing Aid System</i>		
<i>Management of children with severe to profound hearing loss</i>		
<i>Efferent supression otoacoustic emissons</i>	Linda Hood	
<i>Objective measures of auditory neural function</i>		

<i>Pediatric applications of the auditory brainstem response</i>		
<i>Prediction of gain/MPO, calculated from the air and bone HTL of the pure tone audiogram</i>	Ib Carlo Corell	
<i>Atualidade em Implantes Cocleares</i>	Leopoldo Cordero	2001
<i>Screening Auditivo em La Infância</i>		
<i>Assessment of Outcome of Hearing Aid Fitting</i>	Stig Arlinger	
<i>Clinical Experiences with Digital Hearing Aids</i>		
<i>Audiology and the New Millenium</i>	David Fabry	
<i>Clinical Impact of the New Hearing Aid Technology</i>		
<i>Basics of Digital Hearing Aids and Directional Microphones</i>	Carol Barnett	
<i>Cochlear Physiology and DSP Hearing Aid Design</i>	Tim Trine	
<i>Potenciais Evocados Auditivos: Precoces, Semiprecoces, Tardios</i>	Carlos Curet	
<i>Audiology an Independent Practicing Profession</i>		
<i>Central Auditory Processing Disorders</i>	Robert Keith	
<i>Intraoperative Monitoring os Skull Base Surgery</i>		
<i>Auditory Neuropathy: Diagnosis and Current Understanding</i>		
<i>Auditory Neuropathy: Do Cochlear Implants Help these patients?</i>		
<i>The latest in clinical applications of neural response telemetry: version 3.0</i>	John Shallop	
<i>The use of stapedius reflex thresholds with cohear implant patients</i>		
<i>Understanding Speech Coding Strategies</i>		
<i>Auditory Processing Disorders (APD): Current Strategies for Assessment and Management</i>		
<i>Eletrophysiologic Auditory Assessment in infancy: First Step early intervencion for hearing loss</i>	James Hall	
<i>Otoacoustic Emissions in Audiology Today</i>		2003
<i>Nucleus 24 cochlear implant System Up Date</i>		
<i>Optimizing performance for adults and children</i>	Anne Beiter	
<i>Enhancing the Clarity of Sound: Adaptive Dynamic Range Optimization and the Wisper Setting</i>		
<i>How the Human Genome project allowed us to study deafness genes</i>	Karen Heinlein Friderici	
<i>Current Issues in Noise-Induced Hearing Loss</i>		
<i>Sensory Neural Hearing Loss: Are there common factors with aging, ototoxicity and noise?</i>	Donald Henderson	
<i>Protection from Noise and Drug Induced Hearing Loss</i>		
<i>Auditory Plasticity</i>		

<i>Auditory Plasticity</i>		
<i>Otitis Media with Effusion and Mild Hearing Loss: Is there an Impact on Child Development?</i>		
<i>The role of newborn hearing screening in the implementation of early identification and intervention (EHDI) programs.</i>	Judith S. Gravel	
<i>The VRA Test Procedure for Use in Audiologic Assessment, Monitoring and Management of Infants</i>		
<i>Recent Developments Related to Genetics and Hearing Loss</i>		
<i>The Use of Physiologic Measures in Establishing Hearing Sensitivity</i>	Linda J. Hood	
<i>Update on the Evaluation and Management of Auditory Neuropathy/Dys-synchrony</i>		
<i>Warning signal detection and hearing protection</i>	John G. Casali	
<i>The future of digital technology</i>	Pierre Laurent	
<i>MASTER: Multiple Steady-State Evoked Response Technique</i>		
<i>Stacked ABR: A New Measure for Detecting Small Eighth Nerve Tumors</i>	Gabriel Raviv	
<i>Development of the hearing in noise test in multiple languages</i>		
<i>Hearing-in-noise test: clinical applications</i>	Sigfrid D. Soli	
<i>To have and have not: auditory evoked potentials in clinical research</i>		
<i>The bases and practical applications of auditory Steady-state response in pediatric</i>	Barbara Cone-Wesson	
<i>Neuroauditory aspects of the auditory steady state response (ASSR)</i>		
<i>The gaps in noise (gin) test: a new procedure for assessing APD</i>	Frank E. Musiek	
<i>Importancia del seguimiento auditivo dentro de un programa de detección temprana de la hipoacusia</i>	Nora Neustadt de Kohan	2004
<i>Experiencia personal com los Steady State Potentials</i>	José Juan Barajas	
<i>Reabilitação auditiva da criança implantada</i>	Lilian Flores Beltran	
<i>El estado actual de la audiología em Colombia: historia y desenvolvimiento</i>	Maria Consuelo Oramas	
<i>Importancia Del seguimiento auditivo dentro de um programa de detección temprana de la hipoacusia</i>	Nora Neustadtde Kohan	
<i>Otoacoustic emissions emissions in clinical practice</i>		
<i>Update on otoacoustic emissions</i>	Theodore J. Glattke	
<i>Current aspects of the auditory-verbal therapy</i>	Warren Stabrooks	
<i>Working toward consensus in pediatric hearing aid fitting</i>	Richard Seewald	
<i>Adaptation to a shifted frequency map by cochlear implants users: gradual is better</i>	Mario Svirsky	2005
<i>Avaliação audiológica infantil</i>	Judith S. Gravel	

<i>Methods for prescribing hearing aids</i>	Harvey Dillon	
<i>Counseling and listening and communication enhancement</i>	Robert Sweetow	2006
<i>Tinnitus management</i>		
<i>Considerations for open fit hearing aids</i>	Paul Kileny	
<i>Neurodiagnostic procedures in audiology: what do they contribute to clinical management of patients with different audio-vestibular disorders?</i>		
<i>Different manifestations of auditory neuropathy and how they may affect cochlear implant candidacy</i>		
<i>Contralateral hearing aid benefit patients with cochlear implants</i>	Deepak K Prasher	
<i>New strategies for the prevention and treatment of noise induced hearing loss. Noise and industrial chemicals: new insights into their effects on the audio-vestibular system</i>		
<i>Objective evidence for tinnitus from spontaneous emission variability</i>		
<i>Identifying individuals susceptible to noise damage emission variability. Can otoacoustic emission variability detect the presence of tinnitus?</i>	Jos J Enggermont	
<i>From development to adult cortical plasticity</i>		
<i>Neural basis of tinnitus</i>		
<i>Neural synchrony and its role in understanding evoked potentials</i>	Mariola Sliwinska-Kowalska	2007
<i>Genetic aspects of noise-induced hearing loss</i>		
<i>The value of otoacoustic emissions in the evaluation of noise-induced hearing damage</i>		
<i>Hearing loss related to exposures to noise and chemicals"</i>		
<i>Electrophysiologic prediction of hearing loss, infant hearing assessment</i>		
<i>Room acoustics and hearing rehabilitation</i>	J. Verschuure	
<i>Hearing rehabilitation for people with learning disabilities</i>		
<i>Hearing rehabilitation for people with learning disabilities</i>		
<i>Counseling</i>	George Mencher	2008
<i>Consenso latino-americano sobre triagem auditiva neonatal</i>	Pedro Berruecos	
<i>The future of hearing health care: are you ready?</i>	Harvey B. Abrams	
<i>Auditory perception in normally hearing and hearing impaired people</i>	Michael Merzenich	
<i>Potential and limitation of frequency lowering techniques</i>	Stefan Launer	2009
<i>Incidental noise exposures in youth</i>	Deanna Meinke,	
<i>Music-induced hearing loss: yes, headphone can cause hearing problems</i>		

<i>Dangerous decibels: partnering for hearing loss prevention</i>		
<i>Optimizando el aprendizaje escolar con sistemas de fm</i>	Carlos Calvo	
<i>Ototoxicity prevalence in medically fragile children</i>	Brian Fligor	
<i>Intervención audiológica centrada en la familia. Principios básicos de intervención con el niño sordo</i>	Mariana Maggio	
<i>Globalization of standarts and education in audiology</i>	John Durrant	2010
<i>Hearing health care and latested technologies</i>	Andrew Smith	
<i>Updating of the electrophysiological response in the newborns</i>	Jose Barajas	
<i>Cochlear implants - new trends, our experience</i>	Norma Pallares	
<i>Central Auditory Processing disorders</i>	David McPherson	
<i>Evaluating auditory function using physiologic methods - part I</i>	Linda Hood	
<i>Evaluating auditory function using physiologic methods - part II</i>	Thierry Morlet	

5. Fóruns e recomendações

Os fóruns agregam profissionais e pesquisadores de uma mesma área da Audiologia, com o objetivo de discutir as principais demandas e encaminhar tomadas de decisões, na implantação de políticas necessárias ao cuidado no campo da saúde auditiva. Foram criados como uma forma inovadora de permitir que todos os participantes do EIA pudessem dar sua colaboração, levar sua experiência e apontar para questões importantes que permitissem uma cartografia dos desafios a serem enfrentados nas diversas regiões do Brasil.

Nesse espaço coordenado por um audiologista ou mais, o qual tem a função de motivar o debate, todos os participantes podem manifestar-se e contribuir. No final de cada fórum, uma ata é redigida e, frequentemente, recomendações são propostas e enviadas a órgãos públicos, procurando-se promover a aproximação do conhecimento científico com a sociedade. Essa transformação do discurso científico para as necessidades sociais tem sido o diferencial dessa atividade, que está sempre, de algum modo, criando um espaço democrático de participação.

Os primeiros fóruns foram criados em 1992 (cf. quadro a seguir). No início, eram apenas dois - Ruído e Audição na Criança. No ano seguinte, passaram a ser quatro, com o

acréscimo de (Re)Habilitação Auditiva e AASI. A partir de 2001, a área sentiu a necessidade de discutir outros aspectos relacionados à deficiência auditiva e, assim, foram criados os fóruns Diagnóstico Audiológico (2001), Genética e Surdez (2002), Políticas Públicas (2003), Telessaúde em Audiologia (2004) e Diagnóstico Avançado (2005).

Duas das grandes vantagens dos fóruns são sua flexibilidade e abertura, já que novos fóruns podem ser propostos de acordo com as necessidades e interesses da área.

Como produtos de alguns dos fóruns, ocorreram as seguintes publicações:

1. LEWIS, D. R.. Fórum de Debates: Criança e Audição. *Pró-Fono*, Carapicuíba (SP), v. 7, n. 2, p. 75-78, 1995
2. MORET, A. L. M.; MARTINEZ, M. A. N.; FICKER, L. B. Fórum de (Re) Habilitação Auditiva/2000 - XV Encontro Internacional de Audiologia. *Distúrbios da Comunicação*, São Paulo, v. 11, n. 2, p. 339-348, 2000
3. LEWIS, D. R.; MARONE, S. A. R.; MENDES, B. C. A.; CRUZ, O. L. M.; NÓBREGA, M. Comitê Multiprofissional em Saúde Auditiva - COMUSA. *Brazilian Journal of Otorhinolaryngology* (Online), v. 76, p. 121-128, 2010.
4. BEVILACQUA, M. C.; COSTA, T. R. S.; BORTOLUZI, S.; FERRARI, D.; MENEGOTTO, I. Protocolo de indicação/seleção/adaptação de aasi. In: *XXV Encontro Internacional de Audiologia*, 2010, São Paulo.

EDIÇÃO	ANO	FÓRUNS								
		CRIANÇA E AUDIÇÃO	RUIDO	HABILITAÇÃO (RE) AUDITIVA	AASI	DIAGNÓSTICO AUDIOLÓGICO	GENÉTICA E SURDEZ	POLÍTICAS PÚBLICAS	DIAGNÓSTICO AVANÇADO	TELESSAÚDE EM AUDIOLOGIA
1ª EIA	1985									
2ª EIA	1987									
3ª EIA	1988									
4ª EIA	1989									
5ª EIA	1990									
6ª EIA	1991									
7ª EIA	1992	X	X							
8ª EIA	1993	X	X	X	X					
9ª EIA	1994	X	X	X	X					
10ª EIA	1995	X	X	X	X					
11ª EIA	1996	X	X	X	X					
12ª EIA	1997	X	X	X	X					
13ª EIA	1998	X	X	X	X					
14ª EIA	1999	X	X	X	X					
15ª EIA	2000	X	X	X	X					
16ª EIA	2001	X	X	X	X	X				
17ª EIA	2002	X	X	X			X			
18ª EIA	2003	X	X	X	X		X	X		
19ª EIA	2004	X	X	X	X		X	X		X
20ª EIA	2005	X	X	X	X	X	X	X	X	X
21ª EIA	2006	X	X	X	X	X	X	X		X
22ª EIA	2007	X	X	X	X	X	X	X		
23ª EIA	2008	X	X	X	X	X	X	X	X	X
24ª EIA	2009	X	X	X	X	X	X	X	X	X
25ª EIA	2010	X	X	X	X	X		X		

6. Sinopse dos 25 anos

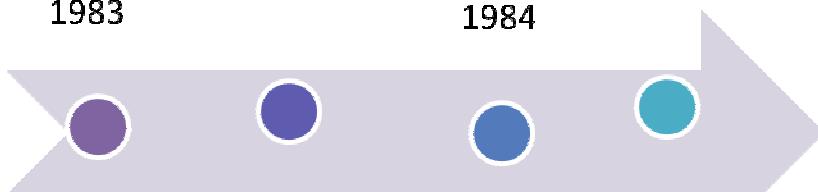
EDIÇÃO	ANO	CURSO		CONFERÊNCIA		MESA REDONDA	ATUALIZAÇÃO EM PESQUISA		FÓRUM	TEMA LIVRE		WORKSHOP
		INTERNACIONAL	NACIONAL	INTERNACIONAL	NACIONAL		MESTRADO	DOCTORANDO		ORAL	POSTER	
1ª EIA	1985											
2ª EIA	1987											
3ª EIA	1988	2		1								
4ª EIA	1989	3	1	3	3					10		
5ª EIA	1990											
6ª EIA	1991	8			33	3				14	12	
7ª EIA	1992	9	1	4	22				2	8	6	
8ª EIA	1993	4	3	2	24				4	15		
9ª EIA	1994	3	5	8	27				4	50		
10ª EIA	1995	5	4	11	33				4	62	36	2
11ª EIA	1996	6	6	7	32				0	63	30	
12ª EIA	1997	4	9	13	23	10			4	63	55	
13ª EIA	1998											
14ª EIA	1999	10	25	12			6	138				
15ª EIA	2000	5	4	9		7	41		4	12	79	9
16ª EIA	2001	0	17	11	25	10	27		7	186		1
17ª EIA	2002	4	8	11	9	5			4	158	157	
18ª EIA	2003	3	10	10	16	12	54	6	6	113	98	7
19ª EIA	2004	3	4	4	24	10	57		7	145	221	
20ª EIA	2005	4	5	5	23	13	35		9	167	162	
21ª EIA	2006	4	8	8	25	4	35	11	8	106		
22ª EIA	2007	3	6	6	39	17	40	7	7	113		
23ª EIA	2008	3	5	10	27	23	45	17	9	206		
24ª EIA	2009	3	4	7	19	22	23	15	9	115	211	
25ª EIA	2010	2		6		10			6	125	379	3

7. Linha do tempo



1983

1984



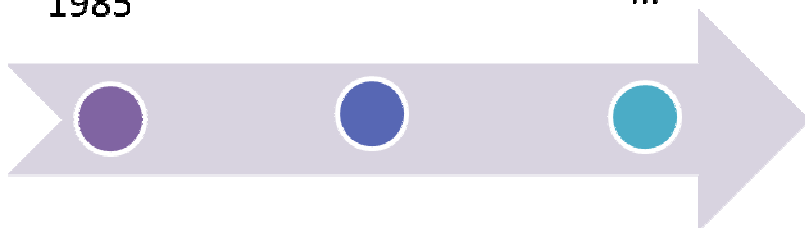
Tudo começou no intervalo de um Evento. Quatro pessoas tomando um café, em Sirmione no Lago de Garda, Itália.

Em outro Congresso na Califórnia mais um idealista junta-se ao grupo



1985

...



O 1º Encontro Internacional de Audiologia acontece em São Paulo sob a coordenação da Dra Maria Cecília Bevilacqua e Dr Ozimbo Alves Costa Filho, sendo uma realização do Program de Pós Graduação em Distúrbios da Comunicação da PUCSP em prol da reconstrução do TUCA



1987

1990

Acontece o 2º EIA e define-se
como evento científico anual
organizado durante este período
pela PUCSP sempre sob a
coordenação do casal Maria Cecília
e Oroszimbo





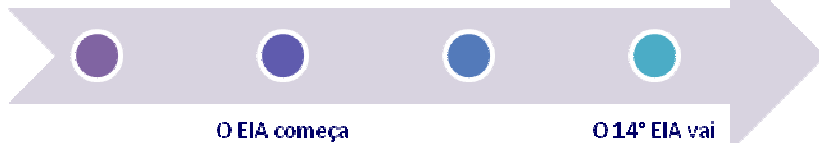
1991

1996

O EIA passa a acontecer em Bauru com organização da USP Bauru

1997

1999



O EIA começa a viajar pelo país. o 12º EIA acontece em Santa Maria - RS

O 14º EIA vai para o Rio de Janeiro - RJ





2000

2002



No 15º CIA é proposta a fundação da ABA

São apresentadas no 17º CIA a 1ª e 2ª diretorias da ABA



2003

...



O EIA passa a ser realizado pela ABA em parceria com universidades de diferentes regiões do país





Depois de 25 anos encontram-se grandes amigos, José Barajas, Robert Keith (do primeiro EIA) e Thais Morata hoje doutora de renome e da Comissão Organizadora do Primeiro EIA

Anexo

Convidados nacionais

A. Brocoletti	Leila Manhães
Andrea Dishtchekenian	Leila Salustiano
Angela Furlani	Lenisa Brandão
Adriana Maria da Silva Gordo	Letícia de Menezes Fraga
A. Sanerip	Leyde Aparecida R S C Paixão
A.A. Moreira	Lia Wagner Rizzo Batlouni
Afonso Celso Monte Alegre	Lícia Veríssimo Seraceni
A.C.O. Leme	Lidio Granato
A.C.P.G de Almeida	Lúgia Maria Martins
A.C.S. Ayres	Lilian Cássia Bornia Jacob
Afonso Douglas Menon	Lilian Ourém Batista Vieira Cliquet
A.G. Matarazzo	Lilian Seligman Gracioli
Adelaide Hercília Pescatori Silva	Liliane Desgualdo Pereira
A.L. Goulart	Lisiane Zorzella Linassi
Adriana Marques da Silva	Lorena Kozlowski
Augediva Maria Jucá Pordeus	Lúcia Werner Pellicciotti
Adriana Oliveira Camargo Gomes	Luciana de Cássia Donato
A.P. Fernandes	Luciana Maluf
Ana Paula Forte	Luciana Naomi Oda
A.P.P. Carvalho	Luciana Navarini
A.P.R. Saringer	Luciana Paula Maximino
Adriana Alves Martins da Silva	Luciana Pillon
Adriana de Angelis	Luciana Silva Peres
Adriana Manzon Ribas Braido	Luciana Tayar
Adriana Marques da Silva	Luciane Gozzoli
Adriana Potin Garcia	Luciane N. Maia
Adriana Sampaio de Almeida Meyer	Luciane Sauer
Adriana Silva Scarpin	Luís Celso Pereira Vilanova
Adriane Lima Mortari Moret	Luiz Carlos Souza
Adriane Maria Santos Kroeff	Luisa Barzaghi-Ficker

Adriane Ribeiro Teixeira	Luiza Helena Falleiros R. Carvalho
Adriane Teixeira	M Tavares de Melo
Adriane Weiblein	M. Cacace
Adriano Luiz Leite	M. Elianete Bentivegna Martens
Alda Christina L. de Carvalho Borges	M. Lemos
Alessandra C. Celani	Margiane Lunardi
Alessandra Esparano	Milene Migliori
Alessandra Giannico de Rezende	Márcia Regina M. Pedromônico
Alessandra Trulha	Marcia Simões
Alessandro Reis	Moysés Zindeluk
Alexande Haman	M.A.N.S. Ferreira
Alexandra G. Samelli	Marilia Barbieri Pereira
Alexandre E Campéas	Mariza Brunine Truite
Alexandre Haman	M.C. Costa
Alfredo Tabith Junior	M.C. Mello
Aline Costa dos Santos	M.C. Passo
Aline Domingues Chaves	Maria Estela Guadagnucci Palamim
Aline Ephiphânio Wolf	Maria Esperanza Santos Parrado
Aline Lara de Alvarenga	M.F. Silva
Altair Cadrobbi Pupo	M.G. Pereira
Amarilis Barreto dos Santos Andrade	M.I. Goçalves
Ana Cláudia Fiorini	Marcos José da Silva Mazzotta
Ana Cláudia Mirândola Barbosa Reis	M.L. Bethancourt
Ana Cláudia Vieira	Mariangela Lopes Bitar
Ana Cléia de Oliveira Marques	Maria Lúcia Vaz Masson
Ana Cristina Homem	M.M. Rocha
Ana Cristina Marzolla	M.M. Umeda
Ana Cristina Silva Zanelli	Marilena Manno Vieira
Ana Cristina Yanosteac Rodrigues	M.M.B. Palomo
Ana Elisa de Noronha	Marcia Regina Marcondes Pedromônico
Ana Lúcia Bizarria	M.R. Santiago
Ana Maria Toniolo da Silva	M.R.M. Pedromônico
Ana Paula Corona	M.S. Kumura
Ana Paula de Souza Guedes	M.T. Gadel
Ana Paula Fadanelli Ramos	Maria Thereza Raab Forastiere Piccino

Ana Paula Lopes Perpétuo Ferro	Mácia Pinheiro Hortencio de Medeiros
Ana Paula Marques	Magda Rejane Carvalho Gracez
Ana Paula Pagotto	Manoel de Nóbrega
Ana Paula Scomparim	Mara .S. Behlau
Ana Paula Zanatta	Marcella Ferreira Grisolia
André Luis Guerrero	Marcelo Gomes
Andréa Bassanello Strabeli	Marcelo Miguel Hueb
Andréa C. Tabith	Márcia Barbosa
Andréa Cintra Lopes	Márcia Castogioni de Souza
Andréa Cintra Orlandi	Márcia Cavadas
Andréa de Melo	Márcia da Silva Moniz Barbosa
Andréa Dishtchekenian	Márcia Goldfeld
Andrea Gallo	Márcia Pimentel Ravagani
Andrea P. da Silva	Márcia Regina Gama
Andréa Próspero Silva	Marcia Rios
Andrea Sguizzardi	Márcia Rumi Suzuki
Andréia Coletti	Márcia Rumi Suzuki
Andréia F. Silva	Márcia Soalheiro de Almeida
Anelise Mergan	Marcia Tiveron de Souza
Anete Aragonés Didoné	Marco Antonio Nabuco de Araujo
Anette Colucci	Marco C. Machado
Angela Alves	Margareth Jacobi Ribeiro
Angela Garcia Rossi	Margarida H. Windholz
Angela Maria Antonucci Sprenger	Maria Angelina S. Nardi Martinez
Annete Scotti Rabelo	Maria Aparecida Osório Funck
Antônio Celso Goyos	Maria Beatriz Baruzzi
Antônio Maria Claret Marra de Aquino	Maria Benedita Lima Pardo
Antônio Richieri Costa	Maria Cecília Bevilacqua
Antônio Sérgio Petrilli	Maria Cecília Bonini Trenche
Ariovaldo Armando da Silva	Maria Cecília Marcono Pinheiro Lima
Arnaldo Guilherme	Maria Cecília Martinelli Iorio
Arnaldo Márcio Costa	Maria Cezira Fantini Nogueira Martins
Beatriz Novaes	Maria Cláudia Petrongari
Beatriz de Castro Andrade Mendes	Maria Cristina L. Cury Féres
Bianca Simone Zeigelboim	Maria Cristina Silva Simonek

Bibiana Maggio	Maria Cristina Silva Simonek
Brasília Maria Chiari	Maria Cristina A. Corazza
Clarissa Boss	Maria da Piedade Resende da Costa
C. Carbone	Maria de Fátima de Campos Françoso
C. Furlan	Maria de Lourdes Ribeiro Vieira
Cristiane Laister	Maria do Perpétuo Socorro S. Machado
Carlos Augusto Anadão	Maria Estela Guadagnucci Palamin
C.A. Mordini	Maria Eulália Valverde Rosário
Carlos Alberto H. Campos	Maria Fernanda Capoani Garcia Mondelli
C.A.J.B. Arantes	Maria Francisca Colella dos Santos
Carlos B. Beltrame	Maria Helena de Andrade
C.C. Lopes	Maria Helena Silveira de Souza
C.K. Teixeira	Maria Inês Ramos
Renata Mota Mamede Carvallo	Maria Lúcia Oliveira Martinez
C.M. Chagas	Maria Lucy Fraga Tedesco
Célia Maria Giachetti	Maria Luiza Moreira
Cristiane Moço Canhetti de Oliveira	Maria Paula de Campos
C.P. Meira	Maria Rosária Lopes Parise
C.R. Caetano	Maria Sílvia Carnio
C.R.F. Begnami	Maria Sílvia Carnio
C.T. Domânico	Maria Thereza Raab Forastieri
Carmem Zaramella Vono Coube	Marial Ines V Couto
CA Dainese	Márica Rios
Carla Marcondes César Affonso Padovani	Mariene T. Umeoka Hidaka
Carla Aparecida Simões Órfão	Marileda Cattelan Tomé
Carla Cielo	Marilise Schmidt Hayama
Carla Debus Soares	Marina Martins Pereira Padovani
Carla Gentile Matas	Marisa Frasson de Azevedo
Carla Marcondes César Affonso Padovani	Marisa Mara Neves Sousa
Carla Moraes	Marisa Sacaloski
Carla Vieira Musolino	Maristela Julio Costa
Carlos K Taguchi	Maristela Vendramel Ferreira Carnicelli
Carlota Lopez	Mariza de F. Mainardi
Carmen Sílvia C. Barreira	Mariza Ribeiro Feniman
Carmen Zaramella Vano Coube	Marluce Giuliane Marques

Carolina Lampreia	Maurício Ganança
Carolina Moura	Maurício Kurc
Caroline Fahra Cabete	Mauro Spinelli
Célia Ferrari	Melissa Marafon
Ceres Helena Buss Beltrami	Midore Otake Yamada
Christian Liz Bacan	Mirele Closs
Ciane Carline Kupke	Mirna Dorneles Moreira
Cileide Maria Olbrich Moura	Mônica Camasmie Dib
Cilmara Costa Levy	Mônica Claire de Medeiros
Clara Regina Brandão de Avila	Monica Jubran Chapchap
Clarice Staub Lehnen	Mônica Quadrante Freitas
Clarissa Monteiro Araújo	Mônica Regina Moreira Paoletti
Cláudia Finkler	Mônica Rogéria Marques Guerrero
Cláudia Giglio de Oliveira	Mub Buffa
Cláudia Giglio de Oliveira	Nilcéia Godoy
Cláudia Piñeiro Gonzalez	N Wisniewski
Claudia Thereza Guimarães de Lemos	N.L. Zorzetti
Cláudio Cechella	Nadir da Glória Haguiera Cevelline
Cláudio Guilherme	Nadja Braite
Clay Rienzo Balieiro	Nancy Motta Ferraz
Conceição A. M. Segre	Natália Barreto Frederigue
Conceição A. M. Segre	Nelson Inácio dos Santos
Cristiana Corrêa de Almeida	Ney Penteadado de Castro Jr
Cristiane Ribeiro	Neyla Arroyo Lara de Brito
D. Portugal-de Campos	Norberto Rodrigues
Daniela Bottino Bononi	Odaléia Silvestre Rocha
D.C.F. Moraes	Orozimbo Alves Costa Filho
D.O. Carneiro	Oswaldo Laercio Mendonça Cruz
D.R. Blumtritt	Otávio Lins
D.R.A. Lima	P.A. Orsolin
Daniela Verona Zackiewicz	P.C. Cruz
Daniela Dantas	P.G. Bastos
Daniela de Meireles Kalil	P.G. Gutierrez
Daniela F. Portugal	P.G.Vicc
Daniela Gil	P.L. Clóser

Daniela Mafra	P.P.B. Smith
Daniela Piccolo	P.R. Moura
Daniela Rodrigues Schayeb	Paola Canaparro
Daniele Mafra	Patrícia Cortez Rosseto Teixeira
Davi dos Santos	Patrícia Fernandes Rodrigues
Debora Cristina Fernandes	Patrícia Gushikem
Dèbora Cristina Vasconcelos	Patrícia Lopes da Silva
Dèbora Deliberato	Patrícia M. Fontes
Débora Frizzo Pagnossim	Patrícia Serrano Esteves Gomes
Débora Oliveira Ganha	Patrícia Simonetti
Débora Schneider	Patrícia Soledad de Sousa
Deborah Viviane Ferrari	Paulo Marcos F.L.Araújo
Deise Andrade	Pedro Luiz Mangabeira Albernaz
Denise de Oliveira Augusto	Pricila Sleifer
Denise Fontes Lopes Martins	R. Beltrame
Denise Maria M. Jabulski	R. Bergamo
Denise Torreão Correa da Silva	R. Busmayer Jr
Dina Maria Zago Machado	R. Scolfaro
Diná Olivetti de Carvalho Hubig	R.A. Dias
Dinara Xavier da Paixão	R.C. Camargo
Doris Ruthy Lewis	R.G. Massud
Eloisa Sartori Franco	R.K. Kakinohana
Everardo E. da Costa	R.L. Fonseca
Erasmus Barbante Casella	Raquel Vendramini
Eleonora Cavalcanti Albano	Raymundo Manno Vieira
E.G. Rodrigues	Regina Célia Bortoleto Amantini
Elen Mara Grangeiro	Regina Ritter Lamprecht
E.M.A. Castro	Renata Cerchiarì
E.N. Garica	Renata Coelho Scharlach
E.S.H. Martins	Renata Martinelli Carvalho
Edi Lúcia Sartorato	Renata Mota Mamede Carvalho
Edilene Marchini Boéchat	Renata Rangel Azevedo
Edison Capp	Renata Romera Natalino
Eduardo José Manzini	Renata Stávale
Edymar Jardim	Renor Paulo Beltrami

Elaine Soares	Rita Kechichian
Elena Penteado Zaidan	Roberjane Rafael
Eliana Conceição Leite Coutinho	Roberta Alvarenga Reis
Eliana Naomi Matsumoto	Roberta de Oliveira Mancebo
Eliane Aparecida Tech Castiquini	Roberta Thomé
Eliane Schochat	Rodrigo Costa-Félix
Elisa César Gomes	Rosa Resegue
Elisabetta Radini	Rosana Martinez Bastian
Elizabeth Reis Teixeira	Rosana Ribeiro
Ellen Regina de Souza	Rosângela de S. Gambarti Teixeira
Eloy Cassa	Rosângela Rodrigues Ferreira
Ely Mizhari	Rose Mary C. Dellapiazza
Enedina da Silva	Rosimar B. Poker
Érica Helena Zaia	Rosimar Tognarelli
Erika Crisitina Lira	Rubens Wajnsztejn
Erika Longone	S. Adamo
Erika Longone	S. Comerlato
Erika Maria Parlato	S. Rodrigues
Érika Thiele Zapparoli	Simone Aparecida Lopes
Esther Raposo	Sílvia B. Vital Bustamante
Eunice Wajakevicz Barbosa	Simone de Fountoura Prates
Ezequiel de Miranda	S.G. Ghedini
F. Almeida Netto	Sílvia Helena Alvarez Piazenti
Fabiana Veludo Bighetti	S.L. Santos
Flávia Zangelmi	S.L.O. Lopes
Fabiola Ferrer Del Nero Mecca	S.M. Caputto
F.R. Souza	S.M.R. Pereira
F.S. Aita	S.R.G. Monteiro
F.T.A. Lopes	S.R.M.C.L. Moreira
Fabiana Mastroroza Tavares	Sílvia Brandão
Fábio Budel	S.S. Carvalho
Fábio José Delgado Lessa	S.S.S. Demétrio
Fátima Cristina Alves Branco	Samantha Hörnk
Fatima Melo Borsoi Toledo	Samir N.Y. Gerges
Fernanda Coutinho Lafraia	Sandra de Oliveira Saes

Fernando Alves Pinto	Sandra N.C. Generoso
Fernando Arita	Saul Cypel
Fernando José da Nóbrega	Seisse Gabriela Gandolfi Sanches
Flávia Figo	Selma Anequini Costa
Flávia Francisca Damasceno	Sergio Luis Seballos
Francisco José Osterne	Ses Oliveira
Francisco José Osterne	Sheila Andreoli Balen
Frida Marina Fischer	Sheila Lúcia Bezerra
Gabriela Freire	Sibelli Traldi de Oliveira
Gabriela Freire	
Georgiana Dobbin	Silvana Bommarito
Gerson Aguiar Loureiro	Silvana Falcão Tuler
Gerson Aguiar Loureiro	Silvana Griz
Gilberto Gattaz	Silvana Maria Bruno da Costa
Giovana Monteiro	Silvia Cristina Gama dos Reis
Giovanna de Paula Maríncolo	Silvia Dabdab Calache Distler
Gisela Formigoni	Sílvia F. Rechulski
Gláucia Stockman	Silvia Maria Rebelo Pinho
H.B.L. Zamperlini	Silvia Renata Marques
H.M.A. Campos Pinto	Silvio Mariot
Haroldo Nascimento	Simone Caneschi
Hugo Teixeira	Simone Cucolicchio
Ivone Maria Fagundes Toniolo	Simone Ebel
Ida Lichtig	Simone Maria Amadio Guerrero
Iêda Chaves Pacheco Russo	Simone Mariotto Roggia
Inês Ovalles	Simone Perotoni
Isabel Cristiane Kuniyoshi	Simone Prates Teixeira
Isabela Hoffmeister Menegotto	Simone Zweiter
Isabele Fabricia Takeda	Solange Sarmento
Isabella Monteiro de Castro Silva	Sonia Maria Figueira Bortholuzzi
Ivone Carmem Dias Gomes	Soraya A.C. Margali
João Adolfo Caldas Navarro	Stela Maria Aguiar Lemos
José Alberto de Souza Freitas	Stela N. Brum
J.B. Auler	Stella Zanchetta
J.B. Oliveira	Susana Barros Feres

Joice Monte Silva Coelho	Susana Francischetti Garcia
J.N. Silva	Suzana Magalhães Maia
Jerusa Roberta Massola	Suzana Rabello
Jaci Perissinoto	Sylvia Freitas Machado
Jaime Luiz Zorzi	Tatiana Vialôgo Cassab
Jair Cortez Montovani	Taísa G.G. de Souza
Jane Vivacons	Tânia Maria Tochetto de Oliveira
Janice Mainardi	Telma Flores Genaro Motti
Jerusa Fumagalli de Salles	Telma Munhoz
João Cândido Fernandes	Teresa Maria Momensohn dos Santos
João Tomás de Abreu Carvalhaes	Tereza Bilton Signorini
José Antonio A. de Oliveira	Thais Catalani Morata
José Carlos Jorge	Thalita V Christiane
José Fernando Colafêmina	Thelma Costa
José França dos Santos	Thomaz José Marra de Aquino
José G Silveira Bueno	TR Garbin
José Jarjura Jorge Junior	Valéria Bragagnolo
José Salomão Schwartzman	Valéria Inácio
Judiléia Castro Silva Ramos	Viviane Natalini
Júlia M. S. Motta	Vanessa Brandini Pacheco
Juliana D. Martins	V.F.S. Guimarães
Juliana Guaraldo Diniz	V.G. Duarte
Juliana Meneguello	Vera Maluf Perez
Juliana Rodrigues de Pádua	Valdéia Vieira de Oliveira
K.M.P. Harisson	Valderez Prass Lemes
Karen Gimenes	Valderez Scarrone de Souza
Karin Neves Zilotto	Valmir de Freitas Murbach
Karin Zazo Ortiz	Vanessa Furtado de Almeida
Karina Costa Brosco	Vanessa Gusman
Karine Setervali Moraes	Vanessa Monteiro Ramos Zillo
Karla J. Zimmermann	Vânia Lucia Chellote
Kátia de Almeida	Veneza C. Sasaki
Kátia de Freitas Alvarenga	Veneza Cerqueira Sasaki
Kátia Gonçalves Tomimoto	Vera Lúcia Chelotti
Kátia Miriam de Melo Silveira	Vera Lúcia Garcia

Koichi Sameshima	Vera Quaglia Cerruti
Luciana Andrea Contesini	Vera Regina Carvalho Garcez
L.A.F. Soler	Vera Regina J. R. M. Fonseca
L.A.P. Malandrino	Verônica do Espírito Santo
L.C. Navarro	Vivian Dibi
L.C. Toledo	Viviane Corte
L.F.C. Mota	Wanderléia Quinhoneiro Blasca
L.G. Marques	Yara Aparecida Bohlsen
L.G. Pinho	Yasuko Imasato Ito
L.K. Mandeltraub	Yotaka Fukuda
L.M. Macedo	Yve Crsitina Snege
L.P. Marin	Zélia Maria Andrade
L.R. Pimentel	Zelita Caldeira Ferreira Guedes
Lilian Seligman Graciolli	Zilca R. de Moraes
L.T. Soares	Zoé Dalmora
Laércio Wohnrath Vasconcelos	Zulmira Osório Martinez
Larissa de Souza Siqueira	Zakie Yazigi Rizkallah
Leandra Tabanez do Nascimento	
Leila Couto	

Página de divulgação da RESOUND



ACADEMIA
BRASILEIRA DE
AUDIOLOGIA